

PROGRAMA HOSPITAL SEM DOR

SERGIO ANTONIO SIRENA; Daniela Moreira da Silva; Elisa Krás Borges Dallagnese; Elisabete Storck Duarte; Janaina Severo Dias, HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO/GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO (atenção hospitalar)
ssirena@ghc.com.br

Introdução: O Grupo Hospitalar Conceição (GHC), vinculado ao Ministério da Saúde, é composto por quatro unidades hospitalares situadas em Porto Alegre (RS) – Nossa Senhora da Conceição (HNSC), Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmina –, possui infraestrutura de 1558 leitos, incluindo UTI e emergência. Apresentam uma capacidade média de atendimento para internação de 5300 pessoas por mês, 5000 consultas/dia, 900 partos/mês e mais de 3000 cirurgias/mês. O HNSC realiza atendimento exclusivo a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e é certificado como Hospital de Ensino. Reconhecendo abordagem e tratamento adequados da dor como uma estratégia de humanização e qualificação da atenção, sendo ela um dos problemas de maior prevalência em pacientes com internação hospitalar ocasionando aumento do tempo de permanência, além de mais custos hospitalares, sobrecarga às equipes e baixo índice de satisfação do usuário decidiu implantar um conjunto de ações programáticas com a intenção de abordar o problema: O Programa Hospital Sem Dor.

Objetivos: Avaliar o nível de dor dos pacientes internados, buscando qualificar e humanizar o atendimento através de atividades de conscientização para os pacientes e trabalhadores da saúde. São os objetivos: avaliar o nível de dor, sensibilizar e capacitar as equipes de saúde, promover atividades de conscientização dos pacientes, adotar escala análogo-verbal e instituir diretrizes clínicas para o tratamento da dor.

Metodologia: Capacitação das equipes de enfermagem para o uso de escala de avaliação da dor como um novo item da verificação dos sinais vitais. Na visita ao paciente o profissional faz a seguinte pergunta “Se você puder dar um número para a sua dor de 0 a 10, sendo ZERO= nenhuma dor e DEZ= a pior dor, qual o número de sua dor neste momento?” Os pacientes internados foram incluídos como parte da estratégia recebendo cartilha sobre o

programa. Os profissionais do programa recebiam um “*botton*” para simbolizar a sua adesão. Capacitou-se mais de 600 profissionais. Envolvendo 22 serviços do hospital, num total de 740 leitos. Como avaliação propôs-se o acompanhamento do percentual de adesão a verificação do 5º sinal vital através da análise de amostras de prontuários.

Resultados: Após implantação do Programa Hospital Sem Dor a verificação e registro da dor nos prontuários, no ano de 2008, foi acima de 80%. Nota-se uma mudança de cultura tanto dos profissionais de saúde quanto nos pacientes, qualificando e humanizando a relação da equipe de saúde e o usuário. Propiciou-se espaço rico para a relação transdisciplinar.

Conclusão: A chave para o adequado controle da dor está em tratá-la como algo realmente importante. A educação dos profissionais de saúde, o uso adequado dos instrumentos de avaliação e o tratamento garantem o sucesso da iniciativa. A qualificação do atendimento prestado por esta instituição está sendo a nossa meta e estamos felizes por sentir que estamos no rumo certo.